

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cruzeiro tropeça na Série B

Mesmo atuando com um jogador a mais durante boa parte do segundo tempo, o líder Cruzeiro empatou por 1 x 1 com o Ituano, ontem, no estádio Novelli Júnior, em Itu, em jogo adiado da 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Luvannor e Bernardo Schappo marcaram os gols da partida. O resultado mantém a Raposa na primeira posição, agora com 38 pontos. São sete pontos de diferença para o Vasco (2º colocado, com 31 pontos) e 15 pontos a mais que o Criciúma (5º colocado, com 23), primeiro time fora do G-4, o grupo de acesso à Série A.

LIBERTADORES Com 100% de aproveitamento em competições continentais na temporada, Abel Ferreira e Dorival Júnior voltam a campo por Palmeiras e Flamengo com meta de manterem o retrospecto e confirmarem as classificações

Eles mostram bem o caminho

DANILO QUEIROZ

O segredo para um clube ter sucesso em competições continentais é fácil de ser idealizado, embora difícil de ser concretizado. Para ser campeão, nada é mais efetivo do que manter um bom aproveitamento em todas as fases. E, neste ano, os técnicos dos dois finalistas da última edição da Libertadores estão cumprindo à risca o principal mandamento da cartilha: vencer. O palmeirense Abel Ferreira e o flamenguista Dorival Júnior não sabem o que é tropeçar nos desafios da América do Sul em 2022. Para manter o desempenho dos comandantes e garantirem suas vagas, o Palmeiras pega o Cerro Porteño, às 19h15, no Allianz Parque e Flamengo encara o Tolima, às 21h30, no Maracanã.

Abel Ferreira e Dorival Júnior representam bem os desejos de Palmeiras e Flamengo na Libertadores. O português, marcado na história alviverde por levar o time a dois títulos seguidos em 2020 e 2021, dá cada vez mais provas de que aprendeu a desbravar os caminhos da vitória na América. Em 2022, ele está com 100% de aproveitamento em sete jogos. O novo treinador rubro-negro, contratado em junho, tem o mesmo retrospecto. Entretanto, as seis primeiras partidas da sequência de triunfos foram com a camisa do Ceará, na Sul-Americana. Nada que diminua o tamanho do feito.

A sequência construída por Abel e Dorival na atual temporada é rara. Na história das duas competições continentais, por exemplo, somente um clube conseguiu ser campeão com 100% de aproveitamento: o Estudantes, no longínquo 1969. Na ocasião, com regulamento diferente que, inclusive, forçou a desistência de times da Argentina e do Brasil, a equipe de La Plata venceu os quatro jogos disputados no caminho até a taça

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira e Dorival Júnior estão com aproveitamentos perfeitos em torneios da Conmebol: apenas vitórias em sete partidas disputadas

da Libertadores. Ainda nas oitavas de final, o técnico palmeirense e o flamenguista estão longe do feito de conquistar invictas, mas emplacam a sequência de forma imponente.

Abel ainda tem a seu favor o excelente retrospecto em jogos eliminatórios de Libertadores pelo Palmeiras. Desde a chegada ao clube, em 2020, ele não perdeu nenhum duelo de mata-mata. Feito que pavimentou o caminho das duas conquistas em sequência. "Isso é consequência do trabalho deles (jogadores).

Trabalho, ambição, não estar satisfeito com o que tem. A equipe é mais ou menos a mesma de quando cheguei aqui. Nós vivemos de títulos. Números são consequências. A única coisa que peço, é que cada um que entre em campo dê o melhor de si", avaliou o português ao fim da primeira fase.

Ainda sem títulos continentais no currículo, Dorival conduziu o Ceará na primeira fase brilhante do time na Sul-Americana. No primeiro desafio da Libertadores pelo Flamengo, manteve

Marcelo Cortes/Flamengo



o retrospecto pessoal. Suspenso na ida, ela ficará à beira do campo com o rubro-negro pela primeira vez no torneio. "Agora, resultados não são previsíveis. Não tem como mensurá-los. Você trabalha, se dedica, com intensidade, com entrega, isso em todas áreas do clube. Dedicção e entrega não vão faltar. No futebol, o céu e o inferno tem só um palmo de distância", enfatizou o técnico flamenguista.

Para se manter em alta e confirmar a vantagem de 1 x 0 construída na Colômbia, Dorival terá contra o Tolima o retorno de

nomes como Rodrigo Caio, Diego Alves, Fabrício Bruno e William Arão. Com isso, a tendência é que promova mudanças no time titular do Flamengo. Tranquilo após a vitória por 3 x 0 conquistada no Paraguai, Abel deve aproveitar a margem de frente para descansar nomes importantes como Rony, Marcos Rocha e Raphael Veiga. Do banco de reservas, os dois técnicos 100% da temporada prometem, mais uma vez, indicar o rotineiro caminho da vitória para rubro-negros e palmeirenses.

Galo elimina o Emelec em BH

O Atlético foi o primeiro time a se classificar às quartas de final da Libertadores. Em jogo tenso ontem à noite, no Mineirão, o Galo lutou muito para quebrar a retransmissão do Emelec, do Equador, mas conseguiu o resultado necessário para avançar. O gol da vitória por 1 x 0 foi marcado por Hulk, de pênalti, aos 33 do segundo tempo.

Antes de o gol sair, o Atlético criou diversas oportunidades. O nervosismo atrapalhou, mas em momento algum o time deu chances para o Emelec aprontar no Gigante da Pampulha. E o lance do gol saiu em um cruzamento desprezível de Eduardo Vargas. A bola bateu no braço de Guevara, dentro da área. Na cobrança, Hulk chutou forte e encerrou a sina de pênaltis perdidos no mata-mata da Libertadores.

Ele avisou depois da falha no jogo de ida. "Perdi, mas só perde quem bate. No próximo vou bater", prometeu. Cumpriu ontem e limpou a própria barra com a torcida. Antes, ele havia desperdiçado cobranças contra Boca Juniors, Palmeiras e Emelec.

Os dias e horários das quartas de final ainda não estão definidos. Porém, a Conmebol divulgou que a partida de ida ocorrerá entre 2 e 4 de agosto e a volta, entre 9 e 11 do mesmo mês. O adversário do Atlético ainda não está confirmado, mas a tendência é de um reencontro com o Palmeiras. No primeiro jogo contra o Cerro Porteño, no Paraguai, o Alviverde venceu por 3 x 0 e encaminhou a classificação. O duelo de volta é hoje, em São Paulo (**matéria ao lado**).

Corinthians despacha o Boca Jrs nos pênaltis

Até o torcedor mais otimista do Corinthians projetava um confronto duro contra o Boca Juniors, ontem, pelas oitavas de final da Libertadores, em Buenos Aires. Muito desfalcado, o alvinegro sofreu em campo e teve poucas oportunidades de vencer no tempo normal. Porém, o time paulista segurou o 0 x 0 no marcador, levou a definição contra os argentinos para as penalidades máximas e venceu com o brilho do goleiro Cássio.

O ídolo corinthiano cresceu no gol e pegou duas cobranças argentinas. Antes disso, nos 90 minutos regulamentares, fez partida segura e passou confiança para o sistema defensivo do técnico Vitor Pereira. Fora de casa, o Timão focou, principalmente, em não ser vazado. Com o Boca inofensivo, a missão foi cumprida. Agora, a equipe paulista aguarda o classificado de Flamengo e Tolima para conhecer o adversário nas quartas de final da Libertadores.

Boca Juniors e Corinthians

fizeram um jogo de baixo nível técnico no tempo normal. Contando com o apoio da torcida na Bombonera, o time argentino foi quem mais tentou se lançar ao ataque. Porém, a eficiência não estava em dia. Assim com o alvinegro no jogo de ida, os donos da casa tiveram um pênalti a seu favor ainda no primeiro tempo. Benedetto bateu com força, mas carimbou o travessão de Cássio.

O segundo tempo teve um enredo parecido. Com o Corinthians bastante fechado à espera de um contra-ataque, o Boca tentou ocupar os espaços ofensivos. Porém, o time argentino seguiu sem conseguir criar grandes lances para abrir o placar. No fim, com tudo se encaminhando aos pênaltis, os donos da casa alçaram diversas bolas na área. Porém, nenhum atacante conseguiu colocar uma delas na rede.

Nos pênaltis, os times começaram com a eficiência em dia. Na terceira cobrança, Villa perdeu para os argentinos e Raul

Luis Robayo/AFP



Cássio pegou duas cobranças e colocou o Timão nas quartas de final

Gustavo não confirmou a vantagem para os corinthianos. A situação brasileira ficou delicada quando Bruno Melo também parou no goleiro Rossi. Porém, na hora de definir, Benedetto pipocou mais uma vez. Em um chute pior do que o da primeira etapa, o camisa nove mandou a bola nas arquibancadas e trouxe o Corinthians para o jogo.

Na oitava cobrança de cada time, a decisão das oitavas de

final chegou ao fim. Juan Ramírez bateu para o Boca Juniors e parou nas mãos do goleiro Cássio. Gil cobrou na sequência, viu Rossi tocar na bola, mas não o suficiente para evitar que ela entrasse no canto da rede. "Jogamos da maneira que deu para jogar. Sofremos e fomos mais eficientes nos pênaltis para sair com a classificação. Todo mundo se dedicou ao máximo e a recompensa veio", vibrou Cássio ao fim do jogo.

ATHLETICO

Com dedo de Felipão, o Athletico-PR confirmou a classificação para as quartas de final da Libertadores ao empatar por 1 x 1 com o Libertad, ontem, no estádio Defensores del Chaco, em Assunção. No jogo de ida, o time paranaense havia vencido por 1 x 0. Roque Santa Cruz abriu o placar para os paraguaios, mas Rômulo garantiu a vaga paranaense no fim do jogo.

CEARÁ

Após vencer o The Strongest por 2 x 1 no jogo de ida, o Ceará joga por um empate, hoje, às 19h15, para avançar às quartas de final. A seu favor, o técnico Marquinhos Santos tem o retorno de nomes como Mendoza, Vina, Bruno Pacheco, Lindoso e João Ricardo. Se confirmar o favoritismo, o Vozão poderá fazer um duelo nacional com o São Paulo, que duela com a Universidad Católica.

INTERNACIONAL

De forma heroica, o Internacional está classificado às quartas de final da Copa Sul-Americana. Os gaúchos golearam Colo-Colo, do Chile, por 4 x 1, ontem no Beira-Rio, em Porto Alegre, pelo confronto da volta das oitavas de final. Gabriel Costa abriu o placar para os chilenos. Alan Patrick, Moisés, Alemão e Pedro Henrique viraram para o time gaúcho.

SANTOS

Um time experiente, com tranquilidade para não cair na catimba do adversário e também com foco para decidir a classificação em casa. É com essa mentalidade que o Santos do técnico Fabián Bustos recebe o Deportivo Táchira, da Venezuela, hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, disposto a garantir a classificação às quartas de final da Copa Sul-Americana.